

ATA DA 010ª SESSÃO ESPECIAL DA
4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 17ª LEGISLATURA
REALIZADA EM 28 DE ABRIL DE 2014 EM HOMENAGEM
AO PARTIDO DO MOVIMENTO DEMOCRÁTICO BRASILEIRO -
PMDB - PELA PASSAGEM DOS SEUS 48 ANOS DE FUNDAÇÃO
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO JOARES
PONTICELLI

O SR. PRESIDENTE (Deputado Manoel Mota) -
Invocando a proteção de Deus declaro aberta a
presente sessão especial.

Convido para compor a mesa as excelentíssimas
autoridades a seguir nominadas:

Excelentíssimo senhor Eduardo Pinho Moreira,
vice-governador do estado e presidente do Partido
do Movimento Democrático Brasileiro - PMDB;

(Palmas)

Excelentíssimo senhor deputado Moacir Sopelsa,
autor do requerimento que ensejou a presente
sessão;

Senhor Paulo Afonso Evangelista Vieira, ex-
governador do estado de Santa Catarina;

Excelentíssimo senhor Ronaldo Benedet,
deputado federal;

Excelentíssimo senhor Edson Bez de Oliveira,
deputado federal;

Senhor Hugo Lembeck, prefeito do município de
Taió e presidente da Fecam, neste ato
representando os prefeitos de Santa Catarina;

Excelentíssimas autoridades! Senhoras e
senhores deputados!

A presente sessão de comemoração aos 48 anos
de fundação do Partido do Movimento Democrático
Brasileiro foi convocada por solicitação da
bancada do PMDB e aprovada por unanimidade pelos
demais parlamentares.

Neste momento teremos a interpretação do Hino
Nacional pelo coral da Assembleia Legislativa de
Santa Catarina, sob a regência do maestro
Reginaldo da Silva.

(Procede-se a interpretação do hino.)

Em nome da maior bancada deste Parlamento,
convidamos o sr. deputado Moacir Sopelsa, líder da
bancada do PMDB, para fazer uso da palavra.

O SENHOR DEPUTADO MOACIR SOPELSA - Cumprimento o digníssimo deputado Manoel Mota, que preside esta sessão; as digníssimas deputadas Dirce Heiderscheidt e Ada De Luca; os prezados deputados Valdir Cobalchini, Mauro de Nadal, Romildo Titon, Carlos Chiodini, Edison Andrino, Aldo Schneider, Renato Hinnig e Antônio Aguiar.

Quero, em nome dos 11 parlamentares do nosso partido, cumprimentar todos os homenageados e homenageadas desta noite, uma vez que a homenagem foi uma iniciativa da bancada estadual do PMDB.

Quero cumprimentar o nosso vice-governador e presidente do PMDB, Eduardo Pinho Moreira, assim como o nosso ex-governador Paulo Afonso Vieira.

Cumprimento ainda os deputados federais Edinho Bez e deputado Ronaldo Benedet e o presidente da Fecam, prefeito Hugo Lembeck.

Cumprimento também todos os senhores, todas as senhoras, os homenageados e suas famílias.

(Passa a ler.)

"Peemedebistas de toda Santa Catarina que nos dão a honra da presença.

Aqui temos grandes lideranças do nosso partido, mas tenho certeza de que todos se consideram iguais numa sessão especial, porque estamos entre irmãos, todos da família PMDB, que iniciou com a chama do MDB, o velho 'Manda Brasa'.

Hoje estamos aqui para falar dos 48 anos do maior partido do Brasil e de Santa Catarina. Um partido que em nosso estado conta com mais de 180 mil filiados. Falamos de um partido que em 2012 elegeu 105 prefeitos e 871 vereadores. Que tem senadores como Luiz Henrique da Silveira e Casildo Maldaner na Câmara Alta da República. Que conta com o presidente estadual Eduardo Pinho Moreira respondendo pela elevada missão de vice-governador do estado. Que tem Mauro Mariani, Rogério Peninha Mendonça, Ronaldo Benedet, Edinho Bez e Celso Maldaner na Câmara dos Deputados. E que nesta Assembleia Legislativa conta com a maior bancada, 11 deputados: Ada De Luca, Aldo Schneider, Antônio Aguiar, Carlos Chiodini, Dirce Heiderscheidt, Edison Andrino, Manoel Mota, Mauro de Nadal,

Renato Hinnig, Romildo Titon, Valdir Cobalchini e este deputado.

Por isso, ao festejarmos 48 anos de história pela construção da democracia e de conquistas para a sociedade catarinense e brasileira, estamos aqui para confraternizar e reverenciar ilustres peemedebistas que ajudaram a construir nossa história. E como dizia o grande líder do MDB e PMDB Ulysses Guimarães: 'Passado é o que passou. Não passou o que ficou na memória ou no bronze da história. O PMDB também é o passado que não passou'.

Vou relembrar alguns dados da nossa história.

Em 27 de outubro de 1965, o Ato Institucional n. 2, entre outras arbitrariedades, extinguiu os 13 partidos políticos em atividade no país. Fechava-se um ciclo e abria-se outro na história político-eleitoral. Um ciclo de heroísmo, de amor à democracia e ao povo brasileiro, escrito por homens e mulheres que, contra a pressão das armas, das perseguições e ameaças, passaram a construir a história do PMDB, o partido com maior tradição na história da República brasileira.

A primeira executiva do MDB foi criada em Santa Catarina em 23 de abril de 1966, tendo como presidente Doutel de Andrade, como vice-presidente Laerte Ramos Vieira, contando com nomes como Genir Destri, Henrique de Arruda Ramos, Walter Zigelli, Haroldo Ferreira, Paulo Macarini, Rodrigo Lobo, Evilásio Caon, Walmor de Oliveira e Germano Amorim.

O registro do primeiro diretório foi concedido pelo Tribunal Regional Eleitoral, pelo desembargador Marcílio Medeiros.

Nossa primeira bancada estadual tomou posse em 1967, contando com nomes como Evilásio Caon, Pedro Ivo Campos e Carlos Büchele, respectivamente os primeiros três líderes.

No partido, Anita Pires, que está hoje entre nós, foi à primeira mulher a inscrever seu nome como presidente do diretório estadual. Nas eleições seguintes, nossas bancadas, estadual e federal, praticamente dobraram.

Em 1972, o MDB elegeu Dejandir Dalpasquale seu primeiro prefeito, em Campos Novos. Também elegeu prefeitos em Joinville, Blumenau, Chapecó, Lages e Joaçaba.

Em 1982, tivemos a eleição tirada do partido, quando concorremos com Jaison Barreto ao governo e Pedro Ivo Campos ao Senado.

Em 1985, elegemos nosso colega Edison Andrino prefeito de Florianópolis, a primeira eleição na capital desde o início do regime militar.

Em 1986, preparamo-nos para fiscalizar as urnas e conquistamos uma vitória maiúscula, ganhamos o governo com Pedro Ivo Campos e Casildo Maldaner e elegemos os dois senadores de Santa Catarina, Dirceu Carneiro e Nelson Wedekin.

Surgiram bandeiras como as da defesa da educação, da saúde e da construção de novas estradas.

Em 1993, o deputado federal com cinco mandatos, ex-prefeito de Joinville, e ex-presidente do diretório estadual, ex-governador e atual senador Luiz Henrique da Silveira, foi eleito presidente nacional do PMDB.

Em 1994, o PMDB retomava o governo com Paulo Afonso e José Augusto Hülse, para implementar um governo moderno, com a marca da municipalização.

Em 2002, o PMDB abriu seu grande ciclo de comando no estado, com Luiz Henrique da Silveira e Eduardo Pinho Moreira, consolidando o processo de descentralização administrativa da máquina pública, com um jeito de governar mais próximo dos catarinenses.

Em Santa Catarina, devemos agradecer a longa vida do PMDB a muitos colaboradores históricos, responsáveis pela organização dos diretórios municipais e estadual, assessorias e em especial aos ex-presidentes.

Não nos podemos esquecer nomes como os dos ex-presidentes do diretório estadual Neuto de Conto, Lauro Brito, Paulo Afonso, Zuleika Mussi Lenzi, de nosso sempre presidente de honra e ex-presidente do diretório Casildo Maldaner e do nosso atual presidente Eduardo Pinho Moreira.

Também gostaria de relembrar nomes que fizeram parte da história deste Parlamento como líderes do MDB e do PMDB.

A função que hoje exerço com muita honra já esteve sob a responsabilidade dos ex-governadores Luiz Henrique, Casildo Maldaner, Pedro Ivo e Paulo Afonso.

Devemos lembrar o nosso mais vezes líder da bancada, o atual deputado Manoel Mota, lembrar de Evilásio Caon, Carlos Büschele, Juarez Furtado, Murilo Canto e Lauro André da Silva. Lembrar-nos de Cid Pedroso, Geovah Amarante, Roberto Motta, Iraí Zílio, Admir Bortolini, Jorge Gonçalves da Silva, João Matos e Miguel Ximenes. Valorizar as lideranças de João Henrique Blasi, Herneus de Nadal, Ronaldo Benedet, Rogério Peninha Mendonça, Antônio Aguiar, Aldo Schneider e Carlos Chiodini.

Quero prestar uma reverência especial a duas lideranças que foram referência para minha carreira política, meus homenageados nesta sessão.

Quero pedir a todos os homenageados a permissão para cumprimentar *in memoriam* Cid Pedroso, que está representado por seu filho Justiniano e por sua esposa Neiva. Ele nos deixou em 1993 e aqui é representado por seu filho e por sua esposa. Foi fundador do MDB em Campos Novos, foi deputado por dois mandatos, secretário de Justiça e da Segurança Pública e como advogado alcançou a função de desembargador do nosso Tribunal de Justiça.

Outra figura ímpar do MDB e PMDB, ainda mais próxima, por também ser de Concórdia, meu município, é Luiz Suzin Marini, o nosso Luizinho. Ele tem uma história identificada com a gente da minha cidade, com homens e mulheres do nosso interior, pela sua simplicidade e pela habilidade com que sempre soube colocar-se a serviço da comunidade.

Luizinho foi vereador, duas vezes prefeito, deputado estadual por dois mandatos e primeiro peemedebista alçado a conselheiro do Tribunal de Contas do Estado, aonde chegou à função de presidente. Luizinho é conhecido por sua simplicidade, mas também é um grande conselheiro

das pessoas - muitas vezes já foi meu conselheiro - e tem uma família que orgulha o PMDB, pois sua esposa, dona Leni Suzin Marini, também foi prefeita de Concórdia.

Todos os demais homenageados desta noite também são peemedebistas com biografias relevantes. Aqui está representada a ex-primeira-dama Ivete Appel da Silveira; vejo aqui Elianne Peressoni Vieira, dona Selma Westphal, Laine de Nadal, Lúcia Stefanovich e a ex-prefeita Geci Casagrande.

Entre nossos homenageados está o nosso vice-governador e presidente estadual Eduardo Pinho Moreira.

Temos entre nossos queridos homenageados os ex-deputados federais Walmor De Luca, Rivaldo Macari, João Matos, Francisco Libardoni e Odilon Salmoria, e também reverenciamos a memória de Eugênio Doin Vieira, pai do nosso ex-governador Paulo Afonso. Aqui também estão os ex-deputados estaduais Ademar Duwe, Vanderlei Rosso e o decano Stélio Boabaid.

Temos o vereador João Zanrosso Netto, de Romelândia, que exerce seu oitavo mandato consecutivo e é um recordista em serviços prestados a sua comunidade; temos também o prefeito mais jovem do extremo oeste, André Tormen, de Águas de Chapecó. Temos Cláudio Cimardi, com 45 anos de militância na região de Rio do Sul; nosso amigo e ex-secretário de estado Milton Martini e o histórico peemedebista e amigo Saulo Vieira.

Para finalizar, destaco que hoje temos um partido forte e organizado. Um partido com vida, que discute permanentemente seu futuro, seus rumos, que acaba de sair de uma pré-convenção e deve unir forças para enfrentar seus próximos desafios.

Temos o desafio de garantir a constante transformação de fazer um partido atualizado com o nosso tempo, com as necessidades da sociedade, identificado com a juventude, voltado para o futuro de Santa Catarina e do Brasil.

Desejo uma vida muito longa aos peemedebistas e ao PMDB! Viva o PMDB!

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Manoel Mota) - Passo os trabalhos desta sessão para o senhor deputado Moacir Sopelsa, líder da bancada do PMDB.

Queremos registrar a presença das seguintes autoridades:

Senhor Clonny Capistrano, secretário de estado do Desenvolvimento Regional da Grande Florianópolis;

Senhor João Carlos Ecker, secretário de estado da Infraestrutura;

Senhor Gelson Sorgato, secretário executivo de Articulação Estadual;

Senhor Elio Godoy, secretário do Desenvolvimento Regional de Palmitos;

Senhora Lourdes Coradi Martini, secretária de Articulação Nacional;

Senhor Vanderlei Olívio Rosso, diretor do Detran;

Senhor Vanderlei José Zilli, secretário adjunto de estado da Justiça e Cidadania;

Senhor Ari Vequi, secretário adjunto da Casa Civil;

Senhor André Max Tormen, prefeito do município de Águas de Chapecó;

Senhor Garibaldi Antônio Ayroso, prefeito do município de Rio do Sul;

Senhor Johnny Felipe, prefeito do município de Urussanga;

Senhor Kleber Mércio Nora, prefeito municipal de Jaborá;

Senhor Alcir Luza, prefeito do município de Jupiá;

Senhor Rogério Luciano Pacheco, presidente da Câmara Municipal de Concórdia;

Senhor Tiago Silva, vice-presidente da Câmara Municipal de Florianópolis;

Senhor vereador Joel Geraldino de Almeida, representando neste ato a Presidência da Câmara Municipal de Tubarão;

Senhor tenente-coronel PM José Norberto de Souza Filho, comandante do Batalhão da Polícia Militar Rodoviária;

Senhor Álvaro Correia, presidente de honra e fundador do PMDB de Blumenau;

Senhor Neuto Fausto De Conto, diretor de Operações do BRDE;

Senhor João de Nadal, presidente estadual da JPMDB;

Senhor Ademir Machado, coordenador regional do PMDB norte;

Senhor Cosme Polese, diretor-presidente da SC Gás;

Senhor Ronério Heiderscheidt, presidente da Cohab de Santa Catarina;

Senhor Miguel Ximenes de Melo Filho, presidente executivo da Codesc;

Senhora Vera Lúcia Cunha, presidente do PMDB Mulher de Florianópolis;

Senhor Adriano Zanotto, presidente do Iprev;

Senhor vereador Fábio Luiz Ferre, presidente do PMDB de Concórdia; e

Senhor Cleonir Branco, representando neste ato o PMDB de Joinville.

Convido o jornalista Valter Souza para proceder à nominata dos homenageados desta noite.

O SR. MESTRE-DE-CERIMÔNIAS (Valter Souza) - Senhoras e senhores, muito boa-noite. Gostaria de lembrar que esta sessão especial está sendo transmitida ao vivo para todo o estado de Santa Catarina pela TVAL e também pela Rádio Alesc Digital, sendo que na televisão ela será reprisada ao longo desta semana.

A história do MDB e do PMDB se confundem com o último meio século de história do Brasil e de Santa Catarina. A maior representação política do país lutou para construir a democracia e para melhorar a vida da população, com o olhar sempre adiante e voltado ao futuro, com homens e mulheres que colocam o espírito público como prioridade em suas ações.

Peemedebistas como os que serão homenageados nesta sessão especial, na qual a bancada do PMDB, na Assembleia Legislativa festeja os 48 anos de

instalação da primeira executiva estadual, oportunidade para confraternizar e valorizar quem faz a história do partido.

Neste momento, o Poder Legislativo catarinense e o PMDB prestam homenagem a personalidades que muito contribuíram para o Partido do Movimento Democrático Brasileiro nesses 48 anos por seu importante apoio na luta pela democracia plena e pela igualdade social, na busca pelo desenvolvimento e engrandecimento do estado de Santa Catarina.

Convido a sra. deputada Ada De Luca para fazer a entrega da homenagem à sra. Selma Elias Westphal, que presidiu o PMDB Mulher de Santa Catarina, tem na sua trajetória política a marca de ter assumido, em 2010, como senadora da República. Pedagoga com atuação como educadora, fez carreira pública em Imbituba e ganhou projeção estadual como secretária adjunta da Educação. Foi coordenadora estadual de políticas para mulheres e é vice-presidente do Conselho Estadual de Segurança Alimentar e da Fundação Nutrir, integrando, ainda, os conselhos da Fundação Nova Vida e Estadual de Turismo.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Vanderlei Olívio Rosso.

Tem sua carreira pública identificada com o PMDB, mas também com o resgate da cultura italiana na região de Urussanga, onde ajudou a criar a Festa do Vinho. Foi prefeito duas vezes e firmou convênios de amplitude sociocultural, econômico e tecnológico com a cidade de Longarone, o que lhe rendeu o título de benemerência outorgado pela embaixada da Itália. Foi deputado estadual entre 1995 e 1999, sendo segundo-vice-presidente da Assembleia Legislativa.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Estão sendo entregues duas placas: a primeira é uma homenagem direta da Assembleia Legislativa e a outra é uma homenagem do próprio PMDB.

Convido o sr. deputado Aldo Schneider para fazer a entrega da homenagem à sra. Lúcia Stefanovich.

Peemedebista histórica e delegada com mais de 40 anos de atividade policial ininterrupta, sua carreira tem a marca do pioneirismo: foi a primeira delegada mulher no Brasil, em 1972; a primeira mulher a comandar a Polícia Civil no país, em 1990; e também a primeira secretária de estado da Segurança Pública do Brasil, em 1995. É a titular da 5ª DP da capital.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Cláudio Cimardi.

Tem 45 anos de militância peemedebista no alto vale, onde exerceu cinco mandatos como vereador em Rio do Sul, várias vezes respondendo pela Presidência da Câmara Municipal. Foi três vezes coordenador regional de campanhas peemedebistas ao governo estadual. Tem intensa atuação comunitária, participa, entre outros, dos Conselhos de Desenvolvimento Regional de Rio do Sul, da Unidavi e do Hospital Regional. É também assessor especial da Defesa do Cidadão da prefeitura de Rio do Sul.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido o sr. deputado Antônio Aguiar para fazer a entrega da homenagem ao sr. Eduardo Pinho Moreira, vice-governador de Santa Catarina e presidente do PMDB catarinense.

Eleito deputado federal por dois mandatos, entre 1987 e 1992, participou dos trabalhos de elaboração da Constituição de 1988. Foi prefeito de Criciúma, entre 1993 e 1996. Participa intensamente da vida partidária e tem em suas atividades públicas a marca da parceria com as administrações municipais.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem sr. Walmor Paulo De Luca.

Exerceu quatro mandatos de deputado federal, entre 1975 e 1991, com a marca da combatividade,

desde os tempos do MDB, nas lutas pela redemocratização do país. Ocupou diversas funções de destaque, inclusive na Mesa Diretora da Câmara dos Deputados. Presidiu a Telesc e levou a telefonia a 80 municípios catarinenses. Na presidência da Casan garantiu água potável a 99% da população dos municípios conveniados com aquela companhia.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido o sr. deputado Carlos Chiodini para fazer a entrega da homenagem ao sr. Ademar Frederico Duwe, peemedebista com uma história que se une à força de Jaraguá do Sul, onde nasceu em 1938.

Em 1986 foi candidato a deputado estadual pelo PMDB, sendo o terceiro mais votado no estado. Foi secretário de estado do Trabalho e Desenvolvimento Social. Duwe foi ainda deputado Constituinte em 1988, elegeu-se vice-prefeito de Jaraguá do Sul em 1989 e em 1991 assumiu como prefeito em exercício. Em 1994 foi candidato a senador e em 1995 assumiu novamente como secretário do Desenvolvimento Urbano de Santa Catarina.

O ex-governador Paulo Afonso recebe a homenagem em nome do deputado Ademar Frederico Duwe, que, por motivo de força maior, não pôde estar presente.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem a sra. Elianne Maria Peressoni Vieira.

Médica com especialização em Pediatria, acompanha a trajetória política do marido, o ex-governador Paulo Afonso Evangelista Vieira. Filiou-se ao PMDB em 1984, onde foi dirigente do diretório de Canoinhas e durante anos participa do PMDB Mulher. Elianne fez história também quando abriu o Palácio da Agrônômica aos catarinenses, residência oficial da família do governador, onde acolheu em visitação milhares de idosos.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido a sra. deputada Dirce Heiderscheidt para fazer a entrega da homenagem a sra. Ivete Marli Appel da Silveira, que será representada pela secretária Tânia Eberhardt, da Saúde. Ela estaria acompanhada do esposo, Luiz Henrique da Silveira, mas os dois têm um compromisso oficial hoje fora de Santa Catarina.

Organizou movimentos femininos de mobilização do PMDB em diversas campanhas políticas. Casada com o senador Luiz Henrique da Silveira, desenvolveu ações na área social. Também presidiu a Fundação Nova Vida durante os dois mandatos de Luiz Henrique à frente do governo catarinense.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Rivaldo Antônio Macari.

Peemedebista muito benquisto, com sólidas ligações com as regiões sul e serrana. Formado em Direito, com origem familiar em Urussanga, foi promotor até se eleger deputado estadual, em 1986. Exerceu as funções de secretário de estado da Justiça e Cidadania e da Segurança Pública. Reelegeu-se à Assembleia Legislativa e depois foi deputado federal. Em 2004 tornou-se prefeito de Bom Jardim da Serra, sendo reeleito e conduzido à presidência da Amures.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido o sr. deputado Edison Andrino para fazer a entrega da homenagem a sra. Anita Maria Silveira Pires.

Empresária com envolvimento em ações direcionadas ao desenvolvimento do turismo e eventos e ao planejamento estratégico, sua história de vida tem ainda a marca indelével de suas participações na vida partidária, desde o período em que o MDB lutava pela redemocratização do país, sendo a primeira mulher a presidir o diretório estadual catarinense. Foi secretária da Educação de Florianópolis e participou dos governos estaduais do PMDB, à frente da secretaria do Planejamento e da Fundação Catarinense de Cultura.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Paulo Afonso Evangelista Vieira, neste ato representando o senhor Eugênio Doin Vieira - *in memoriam*.

Deputado Federal em sua primeira candidatura política e na primeira eleição que o MDB disputou. Atuante contra o regime de exceção, apontado entre as principais lideranças da Câmara à época, lutou contra a ditadura e ajudou muitos perseguidos pelo regime militar. Foi cassado e afastado compulsoriamente da atividade de professor universitário na Universidade Federal de Santa Catarina. Foi servidor federal da Fazenda e secretário estadual da Fazenda de Santa Catarina, após o que se tornou advogado tributarista. Tinha ligação com várias entidades sociais.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido o sr. deputado Manoel Mota para fazer entrega da homenagem à sra. Geci Geltrudes Casagrande.

Marca o pioneirismo da mulher política no extremo sul catarinense com sua forte liderança e capacidade administrativa. Iniciou seu primeiro mandato como vereadora em Sombrio, em 1989. Quando Santa Rosa do Sul se emancipou, renunciou ao mandato e concorreu à Câmara do novo município, garantindo sua representação política. Adiante foi prefeita de Santa Rosa e alcançou a reeleição, comandando o município entre 2005 e 2012.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Stélio Cascaes Boabaid, que será representado pelo vereador Joel Geraldino de Almeida, de Tubarão.

Prefeito de Tubarão no final da década de 60 e deputado estadual por três legislaturas, entre 1979 e 1991, foi o primeiro peemedebista a tornar-se presidente da Assembleia Legislativa, em 1985. Médico que nunca interrompeu suas atividades profissionais apesar do envolvimento com a política, segue atendendo pacientes aos 92 anos,

ajudando de forma gratuita as pessoas com problemas de saúde.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido o sr. deputado Mauro de Nadal para fazer a entrega da homenagem ao sr. João Zanrosso Netto.

Vereador em Romelândia, no extremo oeste catarinense, desde 1982. A longevidade política na Câmara Municipal tem ligação direta com os serviços prestados à comunidade. Já ocupou as principais funções no Legislativo Municipal, mas sua marca é a de um peemedebista que gosta de estar nas ruas em contato com a população, construindo soluções e avanços na qualidade de vida das pessoas.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. André Max Tormen.

Mais jovem prefeito do PMDB no extremo oeste catarinense, foi eleito em 2012, aos 30 anos, para comandar a administração municipal de Águas de Chapecó. Com formação em Agronomia, atuou como agente de desenvolvimento regional e antes de ser prefeito foi secretário municipal da Agricultura. Mostra o perfil de gestor público moderno e sintonizado com as necessidades de sua comunidade, acumulando também a presidência do Consórcio Intermunicipal do Meio Ambiente.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido o sr. deputado Moacir Sopelsa para fazer a entrega da homenagem à sra. Neiva de Almeida Pedroso, neste ato representando seu esposo, sr. Cid Caesar de Almeida Pedroso - *in memoriam*. Convido também o filho Justiniano Pedroso para vir à frente.

Um dos fundadores do MDB, colocou seu nome para disputar vaga ao Senado em 1966, para dar visibilidade à oposição ao regime de exceção. Fez história com seu exemplo de retidão política. Foi escrivão, advogado, consultor político antes de iniciar sua carreira política como vereador, em

Campos Novos, em 1954. Foi deputado estadual em duas legislaturas e exerceu a liderança da bancada em 1980. Foi também desembargador do Tribunal de Justiça, nomeado em 1980.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Luiz Suzin Marini.

Tem entre as principais marcas de sua personalidade a simplicidade e a cordialidade. Assim Luizinho, como é mais conhecido, construiu relações e marcou sua vida pública como um político bom de votos, para vereador e prefeito em Concórdia, onde exerceu o comando do Executivo Municipal em dois mandatos, e como deputado estadual, chegando à Assembleia Legislativa em 1990 como o mais votado peemedebista. Com reconhecidos serviços prestados, foi reeleito deputado e, depois, conselheiro do Tribunal de Contas em 1995, o primeiro egresso do PMDB.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido o sr. deputado Renato Hinnig para fazer entrega da homenagem à sra. Laine Maria de Nadal.

Exemplo de mulher de envolvimento comunitário e que não se curva às adversidades da vida. Ajudou a criar, organizar e fomentar o serviço voluntário em mais de 50 municípios do oeste, ajudando e incentivando a criação de Redes Femininas de Combate ao Câncer, Apaes, Grupos de Mulheres Voluntárias, Clubes de Mães, Grupos de Idosos e Esportivos. Também esteve sempre próxima da vida política: o pai e o sogro foram prefeitos de Caibi, onde nasceu. O marido também, e Laine acompanhou seu esposo, Herneus de Nadal, em cinco mandatos como deputado estadual. Hoje é exemplo de superação e amor à vida.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. João Batista Matos.

Líder peemedebista que fez história identificada com o Alto Vale, onde foi educador

com atuação em vários municípios. Eleito deputado estadual em 1986, permaneceu na Assembleia Legislativa por dois mandatos e liderou a bancada em 1991 e 1992. Em seguida, exerceu quatro mandatos consecutivos como deputado federal, licenciando-se duas vezes na Câmara dos Deputados para exercer cargos de secretário estadual da Educação e, adiante, secretário de Coordenação e Articulação.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido o sr. deputado Romildo Titon para fazer a entrega da homenagem ao sr. Saulo Vieira.

Considerado um grande costureiro do MDB, que ajudou a fundar, seguiu auxiliando na construção do PMDB.

Advogado tarimbado, com muita experiência nos bastidores da política, foi um grande conselheiro de lideranças do partido em momentos difíceis. Saulo presidiu o diretório estadual e faz parte da história viva do partido. Procurador da Assembleia Legislativa, conselheiro da OAB/SC, é presidente do Sapiens Parque.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Milton Martini.

Peemedebista com articulação nas esferas de decisão do partido, com experiência em várias funções na administração pública; auditor fiscal da Fazenda Estadual, com formação em Administração. Martini já foi secretário de estado da Comunicação, da Casa Civil, presidente da Casan e, mais recentemente, secretário da Administração. É um peemedebista com envolvimento na vida partidária.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido o sr. deputado Valdir Cobalchini para fazer a entrega da homenagem ao sr. Francisco Orestes Libardoni, que se elegeu deputado federal pela primeira vez em 1970, com mais de 52 mil votos, marca significativa à época, mostrando sua representação junto aos oestinos.

Exerceu três mandatos consecutivos como parlamentar combativo e identificado com a agricultura. Depois foi secretário do Oeste em Chapecó, à frente da única estrutura descentralizada do governo, administrando importantes ações em 43 municípios sob sua área de abrangência.

Em 2008 foi secretário do Desenvolvimento Regional de São Lourenço do Oeste, município que o projetou na vida pública.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Odilon Sebastião Salmoria.

Exerceu mandato na Câmara dos Deputados entre 1983 e 1987, justamente o período de transição entre o regime militar e a redemocratização do país. Advogado e empresário em Videira, no governo Pedro Ivo assumiu a função de secretário estadual de Ciência e Tecnologia e foi responsável pela implantação do Centro Biotecnológico de Joinville. Sua competência e o espírito público são marcas que valorizam sua atuação, reconhecida por todos os peemedebistas.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopela) - Agradeço ao mestre-de-cerimônias, sr. Valter Souza.

Neste momento convido para fazer uso da palavra a sra. Selma Elias Westphal, em nome dos homenageados.

A SRA. SELMA ELIAS WESTPHAL - Quero cumprimentar a mesa, na pessoa do vice-governador e presidente estadual do meu partido, Eduardo Pinho Moreira; na pessoa do nosso líder da bancada que neste momento conduz os trabalhos, deputado Moacir Sopela; na pessoa do nosso ex-governador Paulo Afonso Evangelista Vieira; na pessoa dos nossos deputados federais Edson Bez e Ronaldo Benedet; na pessoa do deputado estadual Manoel Mota e do prefeito Hugo Lembeck.

Cumprimento todos os nossos deputados aqui presentes, que nesta noite nos encham de alegria,

de satisfação, de orgulho por terem nos homenageado.

Cumprimento também o ex-prefeito de Florianópolis, Dário Berger, e o nosso ex-senador Neuto Fausto de Conto, e em seus nomes cumprimento todos os ex-deputados presentes, convidados, caríssimos amigos e caríssimas amigas que encontramos aqui.

(Passa a ler.)

"Meu PMDB, sem o qual todos nós (e, possivelmente, todo o Brasil) não seríamos os mesmos. Não tão brasileiros, nem tão conscientes de que somos corresponsáveis por tudo o que de bom este nosso Brasil conquistou nos últimos 50 anos.

Companheiros e companheiras peemedebistas que, neste momento tão afetivamente especial, compartilham momento tão rico de amizade e de vida, no qual a história se nos mostra tão necessária.

Emprestou-me um amigo a etimologia, a origem da palavra 'companheiro'. Disse-me ele da importância de percebermos seu significado mais vivo. Esta bela e tão humana palavra é formada a partir de *cum* e *panis*, prefixo e radical latinos, dirigindo-se para um significado que pode ser declarado como 'aquele ou aquela com quem repartimos o pão'.

E aponte, também neste momento, sobre a 'história ser tão necessária'. Busquei, da mesma maneira, palavras do combativo sociólogo uruguaio Eduardo Galeano, que declara ser a história como um 'profeta com o olhar voltado para trás'. 'Pelo que foi', complementa Galeano, 'é contra o que foi, ela define o que será'. Não cabemos todos nós, peemedebistas, 'manda brasas', em profundidade, neste conceito pleno de historicidade? Tão pleno de conquistas e de lutas? A história do Brasil e do MDB/PMDB não se confundem?

Não nos sentimos realizados e orgulhosos quando percebemos a doação, a dedicação que nos envolveu ao longo de todos esses anos, quando percebemos ser o MDB/PMDB responsável pela democracia que nos envolve, fruto da luta de

companheiros, como Ulysses Guimarães, nosso 'Senhor Diretas Já', que percebemos consubstanciada em cada um de nós, peemedebistas, quer se encontrem aqui conosco, quer não?

E democracia? *Demos* (povo), *cratos* (governo), como o exercitavam os gregos clássicos em suas praças, ou ágoras, nos momentos em que participavam da vida em Atenas, na consolidação da vida do povo grego? Dá para excluir nossa grande e combativa família (não sempre fomos uma família?), nosso MDB/PMDB da democracia em que este Brasil se transformou? Dá para pensar em voltarmos aos tempos dramáticos que nosso povo viveu? Se somos responsáveis pelas liberdades que conquistamos, não somos nós ainda mais responsáveis pela continuidade dessas mesmas liberdades que precisamos manter?

Senhoras e senhores, amigas e amigos, peemedebistas ou não, companheiras e companheiros, o tempo é o senhor da verdade e temos participado a cada momento das verdades que constroem o nosso Brasil e o nosso estado. Percebem nossas responsabilidades? O que já fizemos, o que já conquistamos e o muito que ainda temos a construir?

E junto a este fazer no dia a dia saibamos que o MDB/PMDB é, sem a menor sombra de dúvida, maior do que todos nós considerados em particular. Somos nosso 'manda brasa' individualmente, mas desde que considerados na ação coletiva, conjunta, se visarmos ao bem comum, ao bem de todos os brasileiros, de todos os catarinenses. Somos diferentes e devemos (e podemos) todos caber neste país com dignidade e direitos a oportunidades de vida que nos possibilitem ser mais felizes e plenos de direitos.

Este é um momento muito especial, de homenagens e de festas, mas, acima de tudo, um momento em que estamos ousando construir mais um importante capítulo na história de nosso amado partido e de nosso estado de Santa Catarina. Devemos, então, ter em mente a importância de construirmos um caminho que nos dignifique e façamos crescer sempre mais. Para um peemedebista

autêntico não existe obstáculo que não possa ser superado. A história de que temos sido artífices tem-nos mostrado sobejamente como fazê-lo, e isso acontecerá mais uma vez.

E é essencial que o façamos, pois por meio de nós, junto conosco, estão os Joãos, as Marias, as Antônias e todos os que acreditam em nós e que, muitas vezes, delegam-nos um papel que nos tem tornado ainda mais responsáveis na construção de um estado mais digno e justo a todas as pessoas.

Temos a liberdade de escolha desde que com o pensamento voltado à sociedade de que fazemos parte. Desde buscando a legitimação em uma militância que acredita em nós, que nos segue e que nos dá força, pois para um peemedebista autêntico não existem obstáculos que não possam ser superados, pois somos frutos da construção da democracia neste país. Nenhum outro partido tem uma militância como a nossa, que basta chamar e ela vem.

Busquei conversar um pouco até este momento sobre o MDB/PMDB e sua história, ao pautar nossas vidas e nossas ações políticas. Quero agora voltar ao que nos trouxe aqui, especialmente eu, simples militante do nosso partido, acanhada com tão importante homenagem que desejo estender a todas as mulheres peemedebistas de Santa Catarina, aumentada ainda mais com a responsabilidade de falar a quem aqui está presente.

Desejo, em nome de quem está junto comigo recebendo estas homenagens, enfatizar a responsabilidade pelas lembranças dos nossos nomes. Com agradecimento ao reconhecimento pelo nosso trabalho e aumento do senso de responsabilidade por tudo o que devemos fazer ainda mais. E gritar que, acima de tudo, como homenagem a cada peemedebista catarinense, que não existe partido como o nosso, que se fortaleceu com a história, a força, a ideologia de muitos militantes. Como conseguem estar sempre unidos? Divergem, mais trilham sempre o mesmo caminho, porque no PMDB não há vencidos nem vencedores.

Repito, não existe um partido como o nosso, que se fortaleceu com a história, com a força, com

a ideologia de muitos militantes como Walmor De Luca, conhecido no sul como dr. Walmor; como Eduardo Pinho Moreira, que em numa de suas primeiras visitas me disse: 'Ninguém é obrigado a nascer num partido, mas todos são obrigados a acreditar no partido'. E hoje o Eduardo do sul se tornou o Eduardo de toda Santa Catarina e é o nosso vice-governador; como Rivaldo Macari, ex-promotor, um político que pode ser chamado de credibilidade, porque conseguiu juntar em torno do seu nome todos os partidos e chegar a prefeito da sua cidade. Falar Macari é falar em credibilidade.

E o que falar do jovem prefeito André? Certamente começou a fazer política aos dez anos, porque com 30 já é prefeito. Ele é um exemplo para a juventude do PMDB.

Quero trazer à lembrança também o nome de Eugênio Doin Vieira, que lutou contra a ditadura, um bravo que não se calou, um político que deve ser lembrado por todos nós com orgulho, porque foi a nossa voz dentro desta Casa. A fruta nunca cai longe do pé, ex-governador Paulo Afonso!

E o que falar de Cid Pedroso, que colocou seu nome para ser candidato ao Senado numa época tão difícil. Cid Pedroso pode ser lembrado pela honestidade, pela retidão. Ele é o PMDB, que nos deixou saudade.

Mas não podemos nos esquecer da força de Ademar Duwe no Vale. Quando falamos do Vale, lembramos imediatamente de Duwe.

Ficamos mais uma vez iluminados com a história do professor João Matos, que fez com que este estado tivesse dois momentos importantes na educação: a educação catarinense antes de João Matos ser secretário e a educação catarinense com João Matos secretário.

O que falar da luta e do poder de articulação do dr. Saulo Vieira? 'Vamos primeiro ouvir o Saulo', era o que sempre ouvíamos quando havia dúvida sobre algum assunto.

Precisamos ter sempre presentes em nosso dia a dia o trabalho e a dedicação de nossas mulheres. A Laine do Oeste, que vivia na fundação pedindo para os seus, que sabia, sim, o nome de cada

companheira, que fundou a Associação de Mulheres Voluntárias por todo o oeste. Ela é orgulho para as mulheres catarinenses e peemedebistas; o que falar da pediatra que se identificou com a terceira idade, a dra. Eliane, presidente da Fundação Viva a Vida, que abriu a Casa d'Agrônômica para a terceira idade e que com as subvenções beneficiou os grupos de idosos, fazendo com que a vida do cidadão catarinense fosse ainda melhor; o que dizer da Geni, a prefeita do sul. Séria, quieta e que com uma mão de ferro para governar deixou saudade.

Anita foi a primeira mulher a presidir o PMDB Mulher no estado. A Ivete, primeira-dama com quem tive o prazer de trabalhar, que muito foi a Brasília em busca de dinheiro nos ministérios e conseguiu trazer R\$ 3 milhões para a secretaria da Educação. A mesma Ivete que implementou o programa Cadeirantes, cada qual feita sob medida especialmente para quem fosse usar. Assim foi Ivete frente à Fundação Nova Vida.

E Lúcia Stefanovich, que foi notícia no *Jornal Nacional* como a primeira mulher a ser secretária da Segurança Pública e que nos idos de 1986 já falava na delegacia da mulher. Todas se diferenciam por sua competência, sensibilidade e força de guerreiras na busca de dignidade por todas as pessoas com quem interagem.

Não nos podemos esquecer a sensatez e o fértil compromisso social de Suzin Marini. Quando assumiu, estávamos nós aplaudindo esse peemedebista que havia chegado ao TCE, tão felizes quanto ele. Suzin Marini, que conseguiu vencer a força econômica do seu município.

O que falar da força de Libardoni, do oeste, sempre presente nas reuniões do PMDB; do Stélio Boabaid, médico peemedebista, que aos 92 anos ainda consulta. Durante muito tempo colocávamos o pessoal no carro e dizíamos: 'Vamos lá, que o dr. Stélio consulta de graça'. E não tinha nenhum companheiro que ficasse sem a sua consulta médica. Levem ao dr. Stélio o nosso carinho, pois ele orgulha o PMDB, a cidade de Tubarão e toda Santa Catarina.

Odilon Salmoria participou do governo de Pedro Ivo e seu espírito público nos enche de satisfação. Foi um grande homem, desde o governo de Pedro Ivo Campos, fez história através da sua caminhada.

Enfim, posso falar aqui de Milton Martini, articulador inteligente, que deve ser sempre ouvido porque em muito contribuiu para o partido. Posso falar também com muito orgulho de João Zanrosso Netto, vereador do extremo oeste, que por tanto se identificar com as causas oestinas elegeu-se oito vezes consecutivas. Ele deveria ter sido o palestrante a todos os vereadores para lhes dizer como se ganha a eleição por oito vezes consecutivas.

Vanderlei Rosso, de Urussanga, um líder na essência da palavra. Foi um grande prefeito. Hoje ainda é ouvido e respeitado e traz consigo muito aliados e companheiros de partido.

Cláudio Cimardi, de Rio do Sul, que com certeza conheço, pois foi ele quem coordenou todas as campanhas no município.

Enfim, companheiros e companheiras, quero homenagear e cumprimentar cada um dos presentes neste evento, com sinceros e efusivos agradecimentos, dedicando essas homenagens a cada peemedebista catarinense, cuja ação cidadã e política torna possível o que fazemos para que possamos ser felizes e cidadãos plenos de direitos e dignidade.

Finalizando essas simples palavras, mas cheias de agradecimento e de emoção, defino nosso partido e sua histórica caminhada nas liberdades conquistadas em nosso Brasil.

Um fértil caminho, uma coletiva caminhada, um coração cheio de amor, de construção e de dignidade, foi o que nós, peemedebistas, fizemos ao longo de nossas vidas. Nenhum outro partido em Santa Catarina consegue ter lideranças tão fortes, nenhum outro partido consegue unir-se mesmo divergindo, somente nós, porque acima de nós está o nosso PMDB, o nosso partido.

Vamos agora ficar de pé para aplaudirmos este partido, que é maior do que todos nós.

Muito obrigada a todos!"

(Palmas)

(SEM REVISÃO DA ORADORA)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - Convido para fazer uso da palavra o sr. prefeito de Taió e presidente da Fecam, Hugo Lembeck.

O SR. PREFEITO HUGO LEMBECK - Quero saudar o nosso presidente, Eduardo Pinho Moreira, e em seu nome todos os peemedebistas aqui presentes.

Saúdo o coordenador da bancada, deputado Moacir Sopelsa, e em seu nome e do deputado Aldo Schneider, que é da nossa região, saudar todos os deputados estaduais.

Quero saudar o nosso sempre governador Paulo Afonso e os deputados federais Edinho Bez e Ronaldo Benedet.

Em nome de todos os homenageados, saúdo o sempre deputado João Matos, que é da nossa região, o Alto Vale, que foi quem me conduziu às fileiras do PMDB.

Saúdo os prefeitos Gariba e André.

O PMDB tem, em seus quadros 105 prefeitos e 71 vice-prefeitos. Ou seja, hoje quase 50% das prefeituras catarinenses são comandadas pelo nosso partido. O partido que está na segunda colocação não tem a metade do que nós temos. Isso demonstra a grandiosidade do nosso PMDB. Estamos com 871 vereadores, o que demonstra a organização partidária em todos os municípios de Santa Catarina.

O PMDB é um partido de história, um partido que tem memória. É um partido, ex-governador Paulo Afonso, de luta e de vitórias. O PMDB é um partido de honra e glória. Sou muito feliz e estou orgulhoso de pertencer a este partido.

Salve o PMDB! Vida longa ao nosso partido!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - Convido para fazer uso da palavra o sr. Eduardo Pinho Moreira, vice-governador do estado e presidente do PMDB.

O SR. VICE-GOVERNADOR EDUARDO PINHO MOREIRA - Gostaria de saudar o presidente desta sessão legislativa, deputado Moacir Sopelsa; o líder da bancada do PMDB, deputado Manoel Mota; o ex-governador Paulo Afonso Vieira; os deputados federais Ronaldo Benedet e Edinho Bez; o prefeito Hugo Lembeck, prefeito vibrante que representa o nosso partido como presidente da Confederação Catarinense dos Municípios.

Saúdo também todos os companheiros e companheiras, deputados e deputadas, homenageados e os prefeitos que escreveram e continuam escrevendo a história do nosso partido.

No começo não foi fácil, e uma das pessoas que tem uma memória viva desse PMDB é dr. Saulo Vieira, que hoje foi homenageado. E conversávamos, na verdade sempre conversamos, mas hoje em especial, sobre o início, quando as estradas não tinham asfalto, não havia helicópteros, nem aviões.

No dia 23 de abril de 1966 foi fundado o MDB de Santa Catarina e a primeira viagem, que foi para o sul do estado, levou um dia e meio. Nós sabemos que para ir ao sul naquela época era uma aventura. E o Saulo, comandando uma pequena comitiva, viajou um dia e meio pelo sul do estado buscando adesões, participação e crescimento daquele partido que estava iniciando a sua jornada vitoriosa. E a comitiva voltou com duas adesões em Araranguá, três em Turvo e sete em Criciúma. Foi a colheita de um dia e meio de trabalho. Havia medo, havia repressão, havia dificuldades neste país, mas existiam homens e mulheres corajosos, que quando não conseguiam completar a cota, filiavam suas esposas para que tivéssemos um número suficiente para formar o partido em cada município de Santa Catarina.

Eu me recordo, deputada Ada De Luca, que na década de 50 eu morava na centenária Laguna, a 50 m da praça principal e a 100 m da nossa igreja. Na minha casa havia sempre muito movimento, eu menino não sabia bem o que era, mas depois fiquei sabendo que por lá passava Ado Faraco, Doutel de Andrade, ou seja, aqueles que estavam iniciando esse

movimento pelo PTB, do qual meu pai era presidente: um ano o meu pai e outro ano, o Ungaretti.

Mais tarde fomos morar em Minas Gerais, em 1962, em Juiz de Fora. Na noite de 31 de março de 1964, eu, com 14 anos, e meu irmão, dois anos mais velho do que eu, ficamos na varanda do nosso apartamento vendo os tanques de guerra passar em direção ao Rio de Janeiro. Era a 4ª Região Militar, que ia ao encontro do 1º Exército que era leal a João Goulart. Já na divisa dos estados de Minas Gerais e Rio de Janeiro, os brasileiros juntaram-se e desceram todos eles contra o presidente da República.

Em 1966, com o MDB formado, meu tio, irmão de meu pai, foi candidato a prefeito de Juiz de Fora pelo MDB, concorrendo contra três candidatos da Arena, que concorriam em sublegendas. Havia a necessidade de buscar alguém para somar votos na legenda do MDB. E aí foram buscar um ilustre desconhecido, que não tinha sido eleito vereador pelo PRP, na eleição anterior, chamado Itamar Augusto Cautiero Franco. E foi assim que Itamar Franco acabou ganhando a eleição, ficando meu tio em segundo lugar. Eu estava com 16 anos e já entregava os santinhos do MDB.

Em 1968, como estudante de Medicina, não entrávamos em confronto com a Polícia Militar, mas com a 4ª Região Militar do Exército. Eu, naquela empolgação da juventude, participava de todos esses movimentos, que eram difíceis. Muitos dos colegas que participaram daquelas sessões clandestinas até hoje não voltaram mais, desapareceram.

Mas eu tinha que fazer uma opção. Em 1972, médico formado aos 23 anos, tinha que fazer a opção: ou exercia a minha atividade, ou continuava de alguma forma participando da política. E dediquei-me à Medicina até 1982, quando tivemos uma campanha histórica em Santa Catarina, ocasião em que participamos de forma efetiva da campanha eleitoral de Jaison Barreto ao Senado e Pedro Ivo Campos ao governo. E para minha decepção, foi exatamente na cidade que nasci, Laguna, onde

tivemos a maior fraude eleitoral da história catarinense, pois o PMDB não perdeu, foi-lhe tirada a eleição, principalmente a do nosso saudoso Pedro Ivo Campos, que perdeu a eleição por 1.200 votos. Entretanto, todos sabem as condições em que isso aconteceu.

Enfim, dessa participação para a entrada definitiva na vida pública foi um pulo. Eu e o Walmor nos estranhámos muito no começo, mas hoje estamos no mesmo barco, remando no mesmo sentido e tenho orgulho de presidir o PMDB em Santa Catarina, exercitando permanentemente a condição de magistrado, porque o PMDB é feito de disputas internas. Aqui, neste plenário, tivemos a disputa entre os deputados Álvaro Correia e Stélio Boabaid, que disputaram a Presidência desta Casa, em 1985. Tivemos também a disputa entre Juarez Furtado e Iraí Zílio, em 1987.

Portanto, tivemos disputas históricas neste plenário, como eu e o Paulo Afonso, sendo que hoje estamos lado a lado. Aqui também Luiz Henrique disputou com Pedro Ivo e eu disputei com Dário Berger. Ou seja, formamos o nosso partido exatamente na condição de divergência, mas quando o resultado é colocado, todos nós nos submetemos à decisão da maioria e é por isso que somos fortes.

Temos o orgulho de dizer que entre todos os estados brasileiros, o melhor desempenho do PMDB é em Santa Catarina. É o primeiro em deputados estaduais, em deputados federais, em senadores, em prefeitos e em vereadores. Nós somos efetivamente mais organizados, apenas não tivemos convenção no ano passado em dois municípios: Saltinho e Arroio Trinta, mas estamos cuidando para que isso rapidamente ocorra.

Então, que partido consegue chegar e ter endereço em 293 municípios de Santa Catarina? Só o PMDB, que amadureceu. Há necessidade de amadurecimento pelas grandes disputas que temos e tivemos pelo pluripartidarismo. Hoje temos 32 partidos decidindo e exigindo continuar a colocar em prática aquilo que o PMDB defende, que é o desenvolvimento social e econômico do ser humano,

a geração de emprego e a melhoria da qualidade de vida da população.

Por isso, de forma orgulhosa como um dos homenageados, mas principalmente como presidente estadual do PMDB há dez anos, afirmo que trilhamos o caminho certo. As cores vermelha e preta do PMDB ainda vão escrever muito da história deste nosso estado.

Agradeço a homenagem e parabênzo a organização da nossa lutadora bancada nesta Casa. Agradeço ainda a valorização do nosso partido porque o caminho continua e juntos estaremos escrevendo a história do futuro de Santa Catarina e do país com as cores de nosso partido.

Viva o PMDB!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - Muito obrigado, vice-governador e presidente do PMDB, Eduardo Pinho Moreira.

Esta foi uma pequena, mas sincera homenagem que a bancada do PMDB pôde fazer ao PMDB e às pessoas que fizeram a história desse partido. Nossos parabéns a todos e que Deus nos dê saúde a fim de que no ano que vem estejamos aqui homenageando outros companheiros.

Convidamos a todos para, de pé, ouvirmos a execução do Hino de Santa Catarina.

(Procede-se à interpretação do hino.)

A Presidência agradece a presença das autoridades com assento à mesa, a todos que nos honraram com o seu comparecimento e antes de encerrar a presente sessão, convoca outra, ordinária, para amanhã, à hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia: matérias em condições regimentais de serem apreciadas pelo Plenário.

Está encerrada a sessão.